

## Composição da População Brasileira e Questão Indígena

G0619 - (Cotil)



Índios denunciaram às autoridades públicas que garimpeiros invadiram a Terra Indígena Waiãpi, no oeste do Amapá, e que um cacique foi morto durante a invasão. Segundo relatos, os garimpeiros estavam acampados no interior da reserva. O Conselho das Aldeias Waiãpi-Apina disse, em nota, que o cacique Emyra Waiãpi foi morto de forma violenta na última segunda-feira (22) na aldeia Waseity. No entanto, a morte do líder não foi testemunhada por nenhum índio da etnia e só foi percebida na manhã de terça-feira. De acordo com a entidade, na sexta-feira (26), moradores da aldeia Yvytotô se depararam com um grupo de não índios armados e avisaram as demais aldeias pelo rádio. À noite, os invasores entraram na aldeia e se instalaram em uma das casas, ameaçando os índios, que fugiram para outras aldeias da região.”

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-07/indios-denunciam-invasao-de-garimpeiros-e-morte-de-cacique-no-amapa/>

Acessado em: 05/10/2019.

Considerando a notícia e o atual conflito entre garimpeiros e indígenas, é possível afirmar que:

- a) os indígenas são os responsáveis pelo atraso da economia brasileira, que se beneficia da atividade do garimpo brasileiro totalmente legalizado.
- b) o garimpo é uma atividade importante e ecologicamente correta.

c) a riqueza das terras indígenas justifica a atividade do garimpo porque gera lucro e muitos empregos.

d) os povos indígenas, que vivem em harmonia com a natureza, preservando a nossa biodiversidade, são constantemente ameaçados por invasores das terras indígenas.

G0620 - (Fmp) Considere o texto sobre a demarcação de terras indígenas.

De acordo com o levantamento da Funai, atualmente há 118 áreas indígenas em diferentes fases de processo demarcatório. Desse total, 74 estão em estágio mais avançado e estão autorizados para serem demarcados, aguardando apenas homologação por meio de decreto presidencial. Há ainda outras 116 áreas em estudo à espera de análise e posicionamento da Funai. A maior parte das terras está localizada na Amazônia Legal.

MPF critica demarcação indígena em Agricultura. *O Globo*, Rio de Janeiro, 21 jun. 2019, País, p. 6. Adaptado.

De acordo com a Constituição brasileira, a demarcação de terras indígenas é garantida, considerando-se a

- a) posse definitiva aos indígenas sobre as terras amazônicas que lucrativamente cultivam.
- b) propriedade pública aos indígenas sobre as terras que coletivamente se apropriam.
- c) propriedade privada aos indígenas sobre as terras produtivas que historicamente herdaram por decreto presidencial.
- d) posse permanente aos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam.
- e) propriedade privada aos indígenas sobre as terras que legalmente adquirem no mercado fundiário.

**G0621** - (Ufrgs) Observe a tabela abaixo.

**Evolução da população brasileira total, urbana e rural (indígena e não indígena) entre 1991 e 2010.**

	1991	2000	2010
<b>Total</b>	146.815.790	169.872.856	190.755.799
Não indígena	145.986.780	167.932.053	189.931.228
Indígena	294.131	734.127	817.963
<b>Urbana</b>	110.996.829	137.925.238	160.925.792
Não indígena	110.494.732	136.620.255	160.605.299
Indígena	71.026	383.298	315.180
<b>Rural</b>	35.818.961	31.947.618	29.830.007
Não indígena	35.492.049	31.311.798	29.325.929
Indígena	223.105	350.829	502.783

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:  
<<https://indigenas.ibge.gov.br/graficos-e-tabelas-2.html>>.  
Acesso em: 31 mai. 2019.

Considere as seguintes afirmações a respeito da situação demográfica da população indígena no Brasil, apresentada na tabela.

- I. A população indígena aumentou em ritmo mais rápido do que a população não indígena brasileira, entre 1991 e 2010.
- II. A população indígena, no espaço urbano, diminuiu entre 2000 e 2010.
- III. A população indígena, nos espaços rurais, aumentou entre 1991 e 2010.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**G0622** - (Enem) A comunidade de Mumbuca, em Minas Gerais, tem uma organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade do Jequitinhonha, o que pode ser atestado pela feira aos sábados. Em Campinho da Independência, no Rio de Janeiro, o artesanato local encanta os frequentadores do litoral sul do estado, além do restaurante quilombola que atende aos turistas.

ALMEIDA, A. W. B. (Org.). *Cadernos de debates nova cartografia social: Territórios quilombolas e conflitos*. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia; UEA Edições, 2010 (adaptado).

No texto, as estratégias territoriais dos grupos de remanescentes de quilombo visam garantir:

- a) Perdão de dívidas fiscais.
- b) Reserva de mercado local.
- c) Inserção econômica regional.
- d) Protecionismo comercial tarifário.
- e) Benefícios assistenciais públicos.

**G0623** - (Ufrgs) Leia o texto abaixo.

A população que se declara preta mantém tendência de crescimento no país. Entre 2016 e 2017, 6% a mais se autodeclararam pretos, enquanto os que se declararam brancos diminuíram 0,6%.

Fonte: IBGE. Acesso em: 05 set. 2018.

Considere as afirmações abaixo, sobre a composição étnica da população brasileira.

- I. O crescimento apontado no texto relaciona-se com as políticas afirmativas e com as campanhas voltadas à representatividade, que motivam as pessoas a se reconhecerem com determinada cor ou raça.
- II. O número de autodeclarados brancos decresceu, pois a taxa de fecundidade diminuiu.
- III. Pretos e pardos são maioria na população brasileira.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

**G0624** - (Cps) Leia o texto *Povos da Megadiversidade* para responder à questão a seguir.

Os conhecimentos e práticas dos povos indígenas têm sido reconhecidos em foros internacionais, como ficou patente no Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), criado em 1988, e na Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES, na sigla em inglês), de 2012.

A arqueologia brasileira tem posto em evidência que o enriquecimento da cobertura e dos solos da floresta – as fertilíssimas “terras pretas” – é fruto das práticas de populações indígenas desde a era pré-colombiana até hoje. E sabe-se agora que, na Amazônia, foram domesticadas dezenas de plantas, entre as quais a batata-doce, a mandioca, o cará, a abóbora, o amendoim e o cacau.

Os povos indígenas e as comunidades tradicionais são também provedores da diversidade das plantas agrícolas, a chamada agrobiodiversidade, fundamental para a segurança alimentar.

Foi a falta de diversidade das variedades cultivadas de batata que levou à Grande Fome da Irlanda, entre 1845 e 1849. Domesticada nos Andes, onde existem até hoje mais de quatro mil variedades com diferentes propriedades e resistência a doenças, a batata se tornou, no século XVIII, a base da alimentação de boa parte da Europa, onde só poucas variedades, entretanto, foram selecionadas. Quando um fungo destruiu por vários anos seguidos as batatas plantadas na Irlanda, a fome causou a morte de um milhão de pessoas e a emigração de outras tantas.

As plantas e seus inimigos, como os fungos, encontram-se em uma perpétua corrida armamentista. A cada novo ataque, as plantas desenvolvem novas defesas, num processo de coevolução, que também ocorre devido a mudanças de outra natureza, como as climáticas.

Povos indígenas e comunidades tradicionais mantêm por conta própria, por gosto e tradição, as variedades em cultivo e observam as novidades. É por isso que no Alto Rio Negro há mais de 100 variedades de mandioca; na região dos caiapós, 56 variedades de batata-doce; dos canelas, 52 de favas; dos kawaiwetes, 27 de amendoim; dos wajãpis, 17 de algodão; dos baniuas, 78 de pimenta – sem falar na diversidade de espécies em cada roçado e quintal. Para os caiapós, bonito é um roçado com muita diversidade, pois os povos indígenas são mais do que selecionadores de variedades de uma mesma espécie. Eles são, de fato, colecionadores.

<<https://tinyurl.com/ybyw32gw>> Acesso em: 08.02.2019.

Adaptado.

De acordo com pesquisas arqueológicas, atribui-se as ações das populações indígenas

a) a criação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas e também da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos.

b) a extinção da flora nativa ocasionada pela cobertura do solo da floresta por detritos humanos inadequados.  
c) a manutenção, com apoio governamental, das variedades já existentes e o cultivo de novas espécies.  
d) o enriquecimento do solo resultante de práticas tradicionais, formando as férteis “terras pretas”.  
e) o povoamento da floresta, ocasionando a extinção da fauna e da flora nativas da Colômbia.

**G0625** - (Uece) Atente ao que se diz a seguir a respeito das questões étnicas africanas no Brasil.

I. O triângulo dos fluxos econômicos comerciais do século XV ao XIX, envolvendo a Europa, África e América, que tinha o Oceano Atlântico como espaço de ligação, está na gênese do tráfico demográfico forçado de negros para o Brasil por quase quatro séculos, o que definiu a forte presença da cultura africana na sociedade brasileira.

II. Mudanças na estrutura histórica da sociedade brasileira garantem que a noção de inferiorização dos conhecimentos, saberes e tecnologias da cultura negra e africana está superada.

III. Apesar dos avanços na discussão sobre alteridade e discriminação racial no Brasil, ser descendente de referências africanas no país continua sendo um fator de risco, um desafio para a manutenção da sobrevivência humana e um esforço adicional para ter visibilidade no sistema dominante.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.

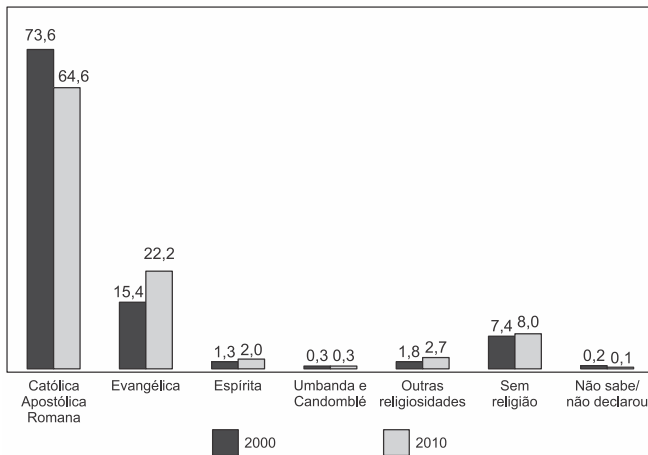
**G0626** - (Ufpr) Considere o texto e o gráfico abaixo.

A cada três dias, em média, uma denúncia de intolerância religiosa chega à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Entre 2011 e 2014, 504 queixas desse tipo foram relatadas à pasta pelo Disque 100 – canal de denúncias para violações dos direitos humanos, que são repassadas à polícia e ao Ministério Público. [...] Em 2013, 45 episódios relatados de intolerância religiosa envolveram violência física (20% dos casos do ano). Até julho de 2014, outros 18 haviam sido registrados (12%). Fiéis de religiões de matriz africana (candomblé e umbanda) são os alvos mais comuns dos relatos de intolerância recebidos pelo serviço – um terço dos episódios em que há esse tipo de detalhamento.

(Folha de S. Paulo, 27/06/2015. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1648607- cada-3-dias-governo-recebe-uma-denuncia-de-intolerancia-religiosa.shtml>>. Acesso em 04 de agosto de 2017.)

Percentual da população residente, segundo os grupos de religião  
Brasil 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Levando em consideração os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

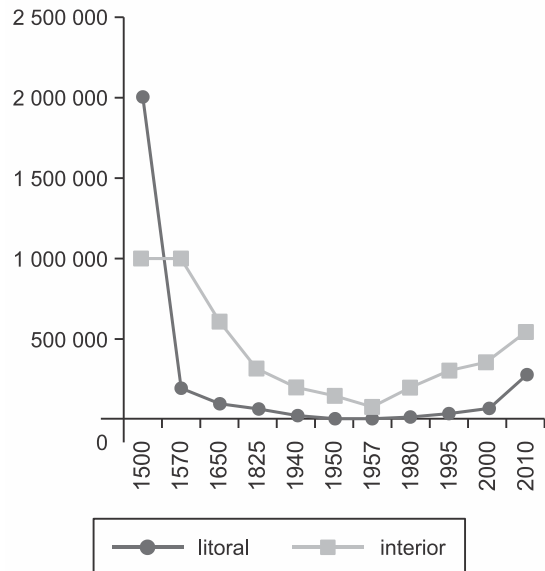
- Os casos de intolerância religiosa registrados pelo Disque 100 influenciaram a perda de adeptos das religiões que são o principal alvo dos relatos de intolerância, entre os anos 2000 e 2010.
- Mesmo com uma diversidade religiosa, as religiões com mais adeptos no Brasil são as politeístas.
- As principais vítimas de intolerância religiosa no Brasil pertencem aos grupos religiosos com menor número de adeptos.
- As religiões de matriz africana foram as únicas que não tiveram aumento no número de adeptos no período de 2000 a 2010.
- A diminuição do número de adeptos da religião católica apostólica romana entre 2000 e 2010 demonstra que o Brasil vem se tornando um país mais aberto à diversidade religiosa.

**G0627 - (Uerj) Convenção ratificada pelo Brasil em 2004**

Aplica-se aos povos tribais em países independentes, cujas condições culturais, sociais e econômicas os distingam de outros setores da coletividade nacional, e que estejam regidos, total ou parcialmente, por seus próprios costumes ou tradições; aos povos em países independentes, considerados indígenas pelo fato de descenderem de populações que habitavam o país ou uma região geográfica na época da conquista ou da colonização. A consciência de sua identidade indígena ou tribal deverá ser considerada como critério fundamental para determinar os grupos aos que se aplicam as disposições da presente Convenção.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 1989.  
Adaptado de planalto.gov.br.

**POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL**

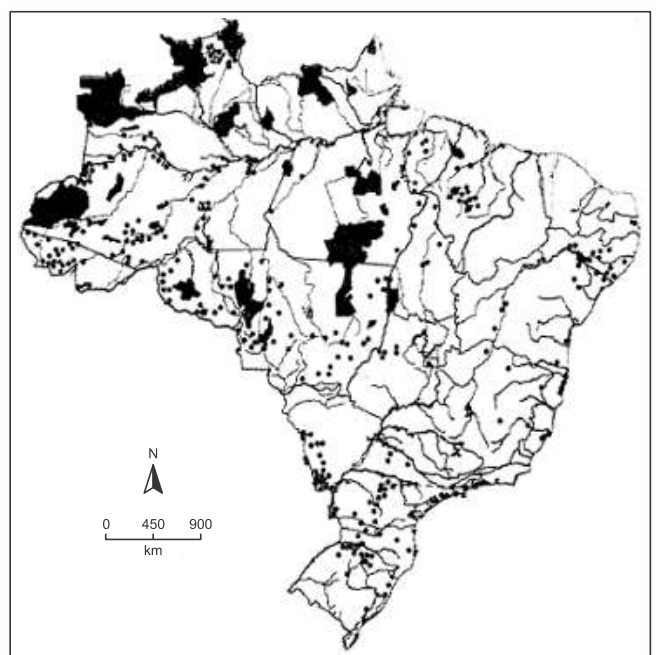


Adaptado de funai.gov.br.

A partir do exposto no texto, a mudança nos dados demográficos apresentados no gráfico entre 2000 e 2010 está associada à seguinte atitude:

- promoção da permanência de grupos nativos nas áreas de reserva
- adoção da autodeclaração como critério de pertencimento étnico
- aprimoramento do controle jurídico nos processos de demarcação de terras
- ampliação do processo de preservação das tradições das comunidades da floresta

**G0628 - (Ufrgs) Observe o mapa abaixo.**



Fonte: MOREIRA, J. C. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2007.

O conjunto de áreas e pontos, destacados no mapa, indica

- a) terras indígenas demarcadas.
- b) terras de remanescentes quilombolas.
- c) áreas de extração de minérios.
- d) áreas de grande pluviosidade.
- e) áreas destinadas à agropecuária.

**G0629** - (Ufjf-pism) Leia o texto:

A atual população indígena brasileira, segundo dados do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, é de 896,9 mil indígenas. De acordo com a pesquisa, foram identificadas 305 etnias, das quais a maior é a Tikúna, com 6,8% da população indígena. Também foram reconhecidas 274 línguas. Dos indígenas com 5 anos ou mais de idade, 37,4% falavam uma língua indígena e 76,9% falavam português.

Os Povos Indígenas estão presentes nas cinco regiões do Brasil, sendo que a região Norte é aquela que concentra o maior número de indivíduos, 343,8 mil, e o menor no Sul, 78,8 mil. Do total de indígenas no País, 502.783 vivem na zona rural e 315.180 habitam as zonas urbanas brasileiras.

Adaptado de:

<http://www.brasil.gov.br/governo/2015/04/populacao-indigena-no-brasil-e-de-896-9-mil>.  
Acesso em 22/08/2016.

Os Povos Indígenas resistem no território brasileiro, ainda que enfrentando graves problemas e conflitos. Os números acima demonstram, em parte, a diversidade dessas populações: 305 etnias e 274 línguas.

Sobre a ocupação indígena no Brasil é correto afirmar que:

- a) a densidade demográfica nos territórios indígenas é muito alta devido à territorialidade dessas populações que necessitam de maiores espaços para a manutenção das suas práticas tradicionais de pesca, caça, coleta e agricultura.
- b) a maior quantidade de demarcações de terras indígenas no Brasil ocorre sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, devido ao vazio demográfico existentes nestas regiões, para onde a Funai consegue deslocar os povos indígenas.
- c) ainda convivemos com altos índices de homicídios da população indígena que continua sofrendo diferentes formas de violência ensejadas pelo capital urbano-industrial e agrário que avança sobre os territórios indígenas.
- d) os estudos do IBGE omitem, ao falar sobre as 274 línguas, que existem somente três troncos linguísticos indígenas no Brasil, sendo, os demais, derivações ou desdobramentos dos troncos Tupi, Macro-Jê e Banto.

e) no Estado de Minas Gerais as populações indígenas desapareceram em meados do século XX devido à ampliação das atividades urbano-industriais e agrárias, restando apenas alguns indivíduos isolados nos meios urbanos.

**G0630** - (Ufjf-pism) Leia o texto:

[...] uma sociedade que constitui suas relações por meio do racismo, [...] [tem] em sua geografia lugares e espaços com as marcas dessa distinção social: no caso brasileiro, a população negra é francamente majoritária nos presídios e absolutamente minoritária nas universidades; [...] essas diferentes configurações espaciais se constituem em espaços de conformação das subjetividades de cada qual.

Adaptado de Carlos Walter Porto-Gonçalves, 2003: *Movimentos Sociais e Conflitos na América Latina*.

Sobre as relações étnico-raciais no Brasil, é correto afirmar que:

- a) a democracia racial é uma característica da sociedade brasileira e tem permitido que diferentes grupamentos étnico-raciais ocupem indistintamente o espaço nas cidades e nos campos brasileiros.
- b) a intolerância contra as religiões de matrizes africanas no Brasil demonstra o quanto o preconceito pode afetar as territorialidades desses grupamentos que têm sofrido restrições de suas práticas religiosas no espaço das cidades.
- c) a existência dos quilombos contemporâneos no Brasil demonstra que há um contingente da população negra que teve suas terras tituladas pela Lei de Terras de 1850, antes, portanto, da abolição da escravidão.
- d) o acesso igualitário ao mundo do trabalho entre brancos e negros no Brasil demonstra que a força da democracia racial consiste em promover competições desiguais entre setores diversificados da população.
- e) o Estatuto da Igualdade Racial considera que a “população negra” é o somatório dos grupos raciais de pretos e mestiços que são definidos e declarados pelos técnicos do IBGE durante o censo, de acordo com a cor da pele das pessoas.

**G0631** - (Esc. naval) A característica mais marcante da população brasileira é seu alto grau de diversidade étnica. Isso é resultado da nossa história, pois recebemos povos de todos os continentes. Com relação à diversidade étnica brasileira e ao contexto socioeconômico que a envolve, analise as afirmativas a seguir.

I. Pela Constituição brasileira de 1988, os povos indígenas têm direito de viver em suas terras, falar sua língua e praticar livremente sua cultura, o que, na prática, os isenta de se envolverem em lutas pela



demarcação de suas terras e pelo respeito aos seus direitos.

II. Segundo o IBGE, pelo seu censo demográfico de 2010, mais da metade da população brasileira se declarou “preta” ou “parda”, sendo a presença de descendentes africanos mais forte nas regiões Nordeste e Sudeste.

III. A partir da segunda metade do século XVIII, o Brasil recebeu muitos imigrantes, sobretudo portugueses, italianos, alemães, chineses e coreanos, os quais se fixaram na Região Sul do país, pelo fato de a mesma ter facilitado a reprodução de seus costumes.

IV. O mameluco, miscigenação entre o índio e o negro, sofreu muito com a discriminação imposta pela sociedade brasileira, a qual era majoritariamente composta por brancos, até o início do século XX.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

**G0632** - (Feevale) Observe o quadro a seguir, que apresenta dados dos Censos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a respeito da distribuição das religiões no Brasil.

ANO	CATÓLICOS (%)	EVANGÉLICOS (%)	OUTRAS RELIGIÕES (%)	SEM RELIGIÃO (%)
1940	95,2	2,6	1,9	0,2
1950	93,7	3,4	2,4	0,3
1960	93,1	4,3	2,4	—
1970	91,8	5,2	2,3	0,8
1980	89,0	6,6	2,5	1,6
1991	83,3	9,0	2,9	4,7
2000	73,9	15,6	3,5	7,4
2010	64,6	22,2	5	8

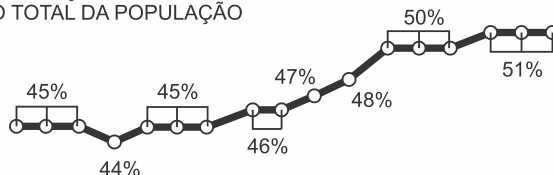
(Adaptado de: **IBGE** – Censos demográficos (quadro comparativo por % da população do país). Disponível em: <[http://www.pucsp.br/rever/rv4\\_2008/t\\_campos.htm](http://www.pucsp.br/rever/rv4_2008/t_campos.htm). <http://www.ufjf.br/ladem/2012/07/02/populacao-evangelica-passa-de-154-para-222-em-10-anos-e-alcanca-423-milhoes-de-fieis-em-2010/>>. Acesso em: 2 set. 2015).

Assinale a alternativa **incorreta** sobre o tema.

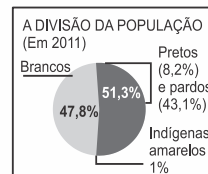
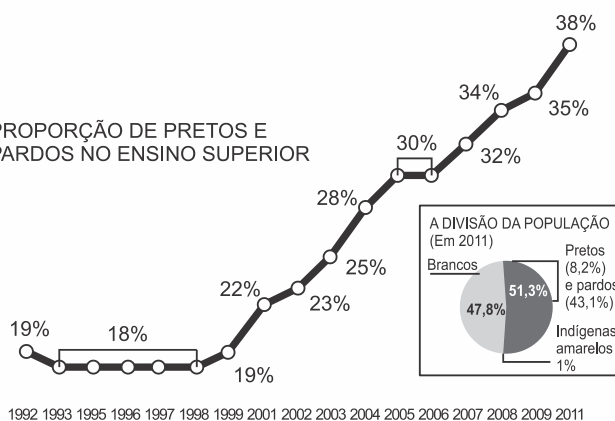
- a) Apesar de o percentual de católicos diminuir a cada década, o Brasil ainda é o maior país católico do mundo, com 123 milhões de fiéis.
- b) Os evangélicos vêm crescendo em ritmo acelerado, tanto em números quanto na participação na vida política do país.
- c) Entre as outras religiões, destacam-se a espírita e as derivadas de cultos afrodescendentes, como a umbanda e o candomblé.
- d) Entre os evangélicos, as correntes pentecostais cresceram sobretudo nas áreas periféricas das grandes cidades nas últimas décadas.
- e) O crescimento das religiões não católicas ocorreu com força a partir da década de 1960, mediante a instalação da ditadura civil-militar, que valorizava a pluralidade religiosa.

**G0633** - (Ufrgs) Considere, a partir dos gráficos abaixo, as afirmações seguintes sobre a população brasileira de pretos e pardos ao longo dos anos.

PROPORÇÃO DE PRETOS E PARDOS NO TOTAL DA POPULAÇÃO



PROPORÇÃO DE PRETOS E PARDOS NO ENSINO SUPERIOR



1992 1993 1995 1996 1997 1998 1999 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/infograficos/desigualdade-racial-avancos/>>. Acesso em: 15 set. 2014.

- I. Os pretos e pardos atualmente representam a maior parte da população brasileira.
- II. Os dois gráficos apresentam um aumento mais expressivo dessa população, do que sua inserção no ensino superior.
- III. O aumento expressivo dessa população ocorre a partir de 2005, assim como a estagnação do ingresso no ensino superior.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

G0634 - (Unesp) Leia o texto para responder à questão.

Surgimos da confluência, do entrelaçamento e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campineiros e com negros africanos, uns e outros aliados como escravos. Nessa confluência, que se dá sob a regência dos portugueses, matrizes raciais díspares, tradições culturais distintas, formações sociais defasadas se enfrentam e se fundem para dar lugar a um *povo novo*. Novo porque surge como uma etnia nacional, que se vê a si mesma e é vista como uma gente nova, diferenciada culturalmente de suas matrizes formadoras. Velho, porém, porque se viabiliza como um proletariado externo, como um implante ultramarino da expansão europeia que não existe para si mesmo, mas para gerar lucros exportáveis pelo exercício da função de provedor colonial de bens para o mercado mundial, através do desgaste da população. Sua unidade étnica básica não significa, porém, nenhuma uniformidade, mesmo porque atuaram sobre ela forças diversificadoras: a ecológica, a econômica e a migração. Por essas vias se plasmaram historicamente diversos modos rústicos de ser dos brasileiros: os sertanejos, os caboclos, os crioulos, os caipiras e os gaúchos. Todos eles muito mais marcados pelo que têm de comum como brasileiros, do que pelas diferenças devidas a adaptações regionais ou funcionais, ou de miscigenação e aculturação que emprestam fisionomia própria a uma ou outra parcela da população.

(Darcy Ribeiro. *O povo brasileiro*, 1995. Adaptado.)

De acordo com Darcy Ribeiro, dois movimentos caminharam concomitantemente ao longo do processo de formação do povo brasileiro:

- a) a produção de uma unidade étnica nacional e a conformação de uma cultura nacional homogênea.
- b) a produção de uma sociedade nacional multiétnica e a coexistência de culturas regionais em extinção.
- c) a produção de uma sociedade nacional multiétnica e a conformação de culturas regionais transplantadas de outros países.
- d) a produção de uma unidade étnica nacional e a conformação de diversidades socioculturais regionais.
- e) a produção de uma sociedade nacional multiétnica e a coexistência de culturas regionais fragmentadas.

G0635 - (Unesp) Leia a notícia.

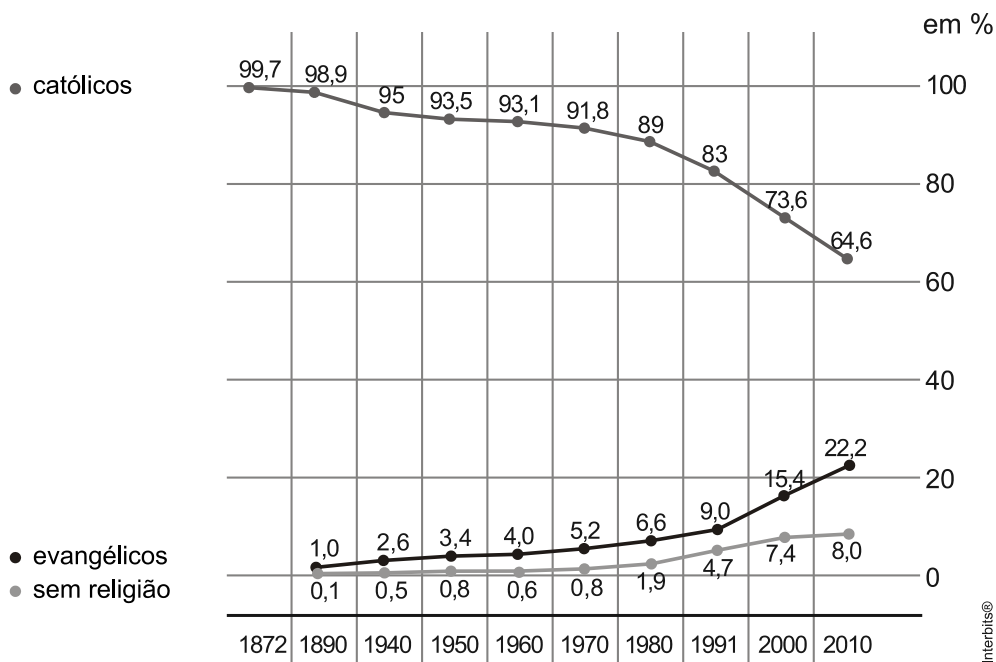
Um grupo de indígenas que protestava contra a mudança no processo de demarcação de terras cercou nesta quinta-feira [18.04.2013] o Palácio do Planalto. De acordo com um dos representantes do movimento, Neguinho Tuká, a população indígena não foi ouvida durante o processo de elaboração da PEC 215 e teme perder suas terras com as mudanças. “Índio sem terra não tem vida”, declarou o coordenador das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, Marcos Apurinã. “Não aceitamos e não vamos aceitar mais esse genocídio.” O grupo é o mesmo que, na última terça-feira, 16, invadiu o plenário da Câmara dos Deputados em protesto contra a PEC 215, que transfere do Poder Executivo para o Congresso Nacional a decisão final sobre a demarcação de terras indígenas no Brasil.

(<http://ultimosegundo.ig.com.br>. Adaptado.)

São processos que vêm contribuindo para o acirramento da tensão social envolvendo a população indígena no campo brasileiro:

- a) o avanço das atividades agrícolas, mineradoras e pecuárias de grande porte; a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas; e a permanência da concentração de terras no país.
- b) a expansão da reforma agrária; o aumento do desemprego no campo; e a ausência de políticas de assistência social destinada à população indígena.
- c) o avanço das atividades agrícolas, mineradoras e pecuárias de grande porte; a expansão da reforma agrária; e a reivindicação da população indígena de direitos não previstos na Constituição Federal.
- d) a expansão da reforma agrária e da agricultura familiar; a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas; e a permanência da concentração de terras no país.
- e) a expansão da agricultura familiar no país; o aumento do desemprego no campo; e a ausência de políticas de assistência social destinada à população indígena.

## A série histórica das religiões no Brasil

Adaptado de *O Globo*, 30/06/2012.

O censo de 2010 revelou mudanças significativas na escolha de religião pelos brasileiros, como se pode observar no gráfico.

A mudança registrada nos percentuais de evangélicos para o período 1980-2010 se explica principalmente pelo seguinte fator:

- estímulo à migração de fiéis, institucionalizando a criação de novos templos
- obrigatoriedade do ensino religioso na educação básica, favorecendo a conversão
- capacitação de funções de liderança, priorizando a formação superior de pastores
- ampliação de práticas missionárias, mobilizando os meios de comunicação de massa

**G0637** - (Uepg) (Adaptada) Sobre a população brasileira, racismo e outros problemas relacionados, assinale o que for INCORRETO.

- O Brasil é o país que abriga a maior população negra fora da África, mas não é o melhor exemplo de democracia racial e de harmonia entre suas etnias.
- Os indicadores sociais comprovam que a grande maioria dos negros e pardos no Brasil ganham menos que os brancos e tem menor escolaridade.

c) As sociedades democráticas têm como princípio básico a igualdade de oportunidades, o que é negado aos negros e pardos.

d) A origem étnica dificulta a colocação do indivíduo no mercado de trabalho e isso faz com que negros e pardos sejam os mais atingidos pelo desemprego.

e) Na distribuição por cor da pele (segundo o IBGE) a população preta e parda ainda compõe a minoria diante da população branca.

**notas**